SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS EM



Fundo de População das Nacões Unidas

Iniciativas do Fundo de População da ONU visam fortalecimento de capacidades municipais e empoderamento de adolescentes e jovens para lidar com temas como infecção por HIV e gravidez não intencional na adolescência





Projeto
desenvolvido
em parceria com
o Ministério da
Saúde, assim como
secretarias de
saúde municipais
e estaduais, o
#BoraSaber busca

ampliar o acesso de jovens em condição de vulnerabilidade a serviços de testagem, prevenção combinada e tratamento do HIV por meio do próprio diálogo de jovem para jovem. Funciona assim: com auxílio do Fundo de População da ONU, uma rede de jovens mobilizadores é selecionada e capacitada para transmitir aos seus pares informações qualificadas e baseadas em direitos humanos sobre a prevenção do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, oferecer a testagem de HIV, e apoiar as pessoas que tiveram resultado positivo a encontrar os serviços de saúde e iniciar o tratamento.

O projeto já funciona com sucesso em Porto Alegre (RS) e Boa Vista (RR), e a previsão é que seja expandido em 2020 para outras capitais.



"É muito mais fácil o jovem conversar com seu par e transmitir as informações necessárias sobre prevenção combinada, sem mitos ou fake news. Assim, vão em bares, saunas, boates, distribuem preservativos e outros insumos de prevenção, explicam como funciona os serviços de saúde, e ofertam a testagem por meio de fluido oral. Diante de um caso positivo, promovem o vínculo ao serviço de saúde e o acompanhamento para que as pessoas se mantenham em tratamento"

Caio Oliveira Oficial de programa para HIV e Juventude do UNFPA







Imagine uma caravana atravessando cidades para falar com adolescentes sobre gravidez, com muito debate, exposições e até projeção de cinema: essa é a ideia da campanha Tá no Rumo, uma iniciativa itinerante que faz parte do projeto Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência, uma parceria entre o Fundo de População da ONU e a ITAIPU Binacional. A caravana está na estrada e passará por várias cidades do oeste do Paraná nos próximos dias. No total, 15 municípios receberão esse conjunto de ações.



"Cerca de 2 mil adolescentes, familiares e profissionais já passaram pelas atividades da caravana. É fruto de uma ação de articulação com municípios, que também abarca diálogos junto a profissionais de unidades de saúde, de assistência social e escolas, para que se fortaleçam como espaços seguros para comunicar e acolher adolescentes."

Cíntia Cruz - Analista técnica do UNFPA



Quando se trata de adolescência, serviços de saúde que sejam acolhedores e receptivos fazem uma grande diferença. Para reconhecer e premiar atendimentos de excelência direcionados a essa faixa etária, o Fundo de População da ONU criou o selo Chega Mais, uma certificação que que sinaliza aos adolescentes e às adolescentes lugares seguros e respeitosos. O projeto já certificou serviços no Paraná e no Distrito Federal.



"Essa experiência do selo Chega Mais deu visibilidade para as experiências exitosas que tínhamos na rede, pudemos avaliar os serviços e a qualidade. Além disso, permitimos que outros lugares começassem a trabalhar com adolescentes, o que foi muito positivo"

Denise Ocampos Médica de família e comunidade da Secretaria de Saúde do DF

